

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 187



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** Brasil busca o controle da febre aftosa sem vacinação

**Mercado** Cotações

Carga viva: governo busca saídas para tornar mais seguro o transporte

Expectativas positivas para a arroba do boi gordo

Boi gordo: frigoríficos testam preços abaixo das referências

**Eventos** Orçamento empresarial

Análise de viabilidade financeira de projetos e investimentos

## Destaque

### Brasil busca o controle da febre aftosa sem vacinação

Nesta quinta-feira, as medidas adotadas para o controle da febre aftosa sem vacinação no Brasil com foco na sua execução em MS foram o assunto discutido no painel “Novos Rumos para o controle da febre aftosa”, mediada pela pesquisadora da Gado de Corte Vanessa Felipe de Souza na 14ª Dinapec – Dinâmica Agropecuária realizada pela Embrapa e Sistema Famasul. O chefe de saúde animal da Superintendência Federal da Agricultura de MS (SFA/MS), Elvio Cazola, abriu o diálogo descrevendo o Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa (PNEFA) 2017-2026, elaborado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para eliminar a doença no país.

Segundo o Mapa, o Plano Estratégico busca consolidar a condição sanitária conquistada no Brasil em relação à enfermidade ao fortalecer medidas de prevenção. Um dos principais objetivos é avançar com a zona livre de febre aftosa sem vacinação em todo o território nacional. “O Brasil, no ano passado, conquistou a condição de livre de febre aftosa”, diz Elvio. “Nós temos hoje uma zona livre sem vacinação, que é Santa Catarina, e o restante do país livre com vacinação”. Ele esclarece que a retirada da vacina não é uma ação isolada no Brasil: “esse plano foi apresentado em 2017 na Comissão Sul-Americana de Luta Contra a Febre Aftosa (Cosalfa), que reúne 13 países”.

Luciano Chiocheta, diretor-presidente da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro



MS), afirma que, no âmbito da execução local do plano, a previsão é que a vacinação possa ser suspensa no estado em 2021, atingindo o status internacional de livre de febre aftosa sem vacinação em 2023. “Associada à vigilância, precisamos ter uma metodologia eficiente para controlar o trânsito de animais (tanto interno quanto interestadual), que pode levar à disseminação da doença. Para isso, buscamos estabelecer rotas compulsórias dentro do estado, pré-estabelecidas para que os veículos transportadores possam transitar. Também redirecionamos os postos de fiscalização: hoje temos 24, mas somente 7 estão ativos. Estamos aumentando esse número para 29”, descreve.

O estado de Mato Grosso do Sul está há 13 anos sem a ocorrência da enfermidade, segundo a Iagro. O estado está dividido em três regiões sanitárias: Planalto, Pantanal e Zona de Fronteira, que possuem etapas

de vacinação específicas. O Pantanal vacina uma vez ao ano, de maio a novembro; as demais regiões, duas vezes ao ano. O rebanho bovino está em torno de 21 milhões de animais, com 59 mil propriedades com espécies suscetíveis à aftosa – bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos. João Vieira Neto, presidente da Câmara Técnica de Medicina Veterinária (CFMV), que discutiu no painel a estrutura técnica profissional dos médicos veterinários, reforça: “há que se buscar alternativas para que não fique somente a cargo do serviço oficial esse trabalho de defesa”.

O produtor rural Luis Alberto Moraes, vice-presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Fa-

masul), ressaltou que 30% do valor bruto de produção da agropecuária do estado vêm da pecuária. Desses 30%, 88% têm relação com animais suscetíveis à enfermidade. “Existem grandes mercados que ainda não conseguimos atingir justamente porque não temos o status de livres de aftosa sem vacinação. São países que só aceitam nosso produto in natura se tivermos esse status”, comenta. “Exportamos para mais de 130 países, mas a grande maioria do nosso mercado hoje ainda é interno. Vamos precisar crescer principalmente no mercado externo, em locais como Estados Unidos, Coreia do Sul, Japão, Indonésia”, finaliza.

Fonte: BeefPoint

## Mercado

### Cotações

BOI GORDO			
MERCADO FÍSICO - 28/02/2019 - Preços livres de Funrural			
BOI GORDO	À Vista	30 Dias	# Base <sup>1</sup>
MG Triângulo	145,0 <span style="color: yellow;">■</span>	148,0 <span style="color: yellow;">■</span>	-3,58%
MG Belo Horizonte	144,0 <span style="color: green;">▲</span>	146,0 <span style="color: green;">▲</span>	-4,89%
MG Norte	146,0 <span style="color: yellow;">■</span>	148,0 <span style="color: green;">▲</span>	-3,58%
MG Sul	142,0 <span style="color: red;">▼</span>	144,0 <span style="color: red;">▼</span>	-6,19%

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 28/02/19

FRANGO	
Frango Abatido Resfriado - KG / atacado	4,60
Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos	3,10

Fonte: AVIMIG - Acesso em 28/02/19

## SUÍNOS

Média	3.75
28/02/2019	R\$4,20 (aberta)
21/02/2019	R\$ 4,20
15/02/2019	R\$4,20 (fechada)
07/02/2019	3,80 (fechada)

Fonte: ASEMG - Acesso: 28/02/19

### Carga viva: governo busca saídas para tornar mais seguro o transporte



O Ministério da Agricultura pretende intensificar a fiscalização do transporte de cargas vivas de suínos, aves e bovinos e acidentes envolvendo animais soltos em rodovias. Para buscar soluções e apontar problemas nesse campo, a Plataforma Unificada para Responder aos Acidentes de Trânsito Envolvendo Animais em Rodovias (Puraa) será discutida em evento nesta quinta-feira, dia 21, no campus da Universidade de São Paulo (USP) de Pirassununga.

Segundo o ministério, em nota, no mesmo dia serão lançados os procedimentos operacionais padrão de atendimento de acidentes de trânsito envolvendo ani-

mais. Serão apresentados também os procedimentos de fiscalização de transporte de animais nas rodovias, por meio do Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar paulista. Ambos são protocolos inéditos no Brasil.

Participarão do evento representantes do ministério, das polícias rodoviária, militar e ambiental de São Paulo e de concessionárias de rodovias. Segundo a pasta, a plataforma unificada de monitoramento de vias rodoviárias já funciona em São Paulo e será estendida aos demais estados.

#### Objetivos

Com as iniciativas, Agora, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), as polícias Rodoviária, Militar e Ambiental de São Paulo e concessionárias de rodovias, querem avançar na sua utilização com foco no bem-estar único, que engloba o bem-estar de humanos, animais e o meio ambiente, ampliando aos demais estados o seu funcionamento.

No dia 21, serão lançados os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de atendimento de acidentes de trânsito envolvendo animais, bem como os de fiscalização de transporte de animais nas rodovias, por meio do Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia



Militar paulista. Os novos protocolos de trânsito são inéditos no Brasil e seguem as normas nacionais de bem-estar e saúde animal. Os procedimentos serão aplicados pela PM em todo o estado de São Paulo, apoiando ações da Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, ainda neste ano, com suporte do Mapa e da USP.

Outro objetivo do seminário é apresentar projetos em andamento na área de bem-estar e saúde animal, prevenção de acidentes e outros. A necessidade de se ter médicos veterinários à disposição, quando da ocorrência de incidentes envolvendo animais em rodovias, estará também na pauta dos debates.

#### **Acidentes**

Há dois anos, o grande número de acidentes rodoviários com animais nas rodovias paulistas motivou a criação da Puraa, desenvolvida pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP, em parceria com a Polícia Militar Rodoviária, a concessionária Intervias, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e o Mapa.

Naquele ano, somente no quilômetro 207 da rodovia Anhanguera, próximo ao Horto Florestal de Pirassununga, foram registrados 794 acionamentos da concessionária para a retirada de capivaras da pista, ou seja, mais de dois casos por dia.

A média anual de acidentes envolvendo animais, nos últimos quatro anos, no estado de São Paulo, é

de 2.571 ocorrências. Em apenas 1.021 Km de rodovias que passam por Pirassununga e os municípios de Limeira e Casa Branca, foram registrados 12,6% de todos os acidentes do estado envolvendo animais. “Os números de São Paulo e do país são assustadores”, alerta o capitão da Polícia Militar Rodoviária de SP, Marcelo Estevão.

Segundo o professor Adroaldo Zanella da FMVZ/USP, com a Puraa, “as cargas serão inspecionadas amplamente e será conhecida a verdadeira velocidade dos caminhões que transportam os animais, inclusive a maneira como dirigem, principalmente nas curvas”.

Aberto ao setor produtivo agropecuário, empresas transportadoras de cargas vivas, profissionais agropecuários, servidores públicos, polícias ambientais e rodoviárias estadual e federal, Ministério Público, concessionárias de rodovias e demais interessados, o evento visa também discutir com as diferentes instituições a promoção de uma nova política pública integrada, que permita otimizar a fiscalização, o transporte dos animais e a segurança viária em geral.

Outro objetivo do workshop é apresentar projetos que estão em andamento na área de bem-estar e saúde animal, prevenção de acidentes e modelo de comando de incidentes. A necessidade de ter médicos veterinários à disposição dos poderes público e privado, quando da ocorrência de incidentes envolvendo animais em rodovias, estará também na pauta dos debates.

*Fonte: Canal Rural*

### **Expectativas positivas para a arroba do boi gordo**

Na última sexta-feira (22/2) não houve intenção dos compradores em alongar as programações de abate, portanto, as ofertas de compras ao longo do dia foram monótonas. Sendo assim, o reabastecimento dos es-

toques dos frigoríficos paulistas trabalhou na mesma velocidade do fluxo de vendas: devagar. As escalas de abates atendem três dias no máximo. A virada de mês e o carnaval repercutiram pouco no mercado paulista

do boi na terceira semana de fevereiro. Cenário oposto ocorreu em algumas regiões de Goiás e Mato Grosso do Sul, por exemplo, onde as altas de preços têm ocorrido com maior força em função da dificuldade de compra.

Por fim, para a esta semana existem condições para melhoras na precificação da arroba: aumento do consumo no mercado interno (feriado de carnaval), exportações em bons patamares e mercado interno de carne enxuto (escalas curtas e menos dias de abate).



Fonte: Scot Consultoria

### Boi gordo: frigoríficos testam preços abaixo das referências

No fechamento da sexta-feira, dia 15, houve maior número de frigoríficos testando preços abaixo das referências, entretanto, o número de negócios efetivados nestas condições é pequeno, informa Scot Consultoria.

Na maioria das praças, o que se observou ao longo da semana foi um cenário com as cotações andando de

lado. Na média das 32 praças pesquisadas, a arroba do boi gordo fechou praticamente estável, com ajuste negativo de 0,1%.

No mercado atacadista de carne bovina com osso, a carcaça de bovinos castrados fechou cotada em R\$10,23 por quilo, o que representou uma alta semanal de 0,6%. “Vale ressaltar que essa variação foi puxada pelos ajustes positivos da ponta de agulha e dianteiro, uma vez que o traseiro teve desvalorização ao longo da semana”, dizem analistas.

Conforme vamos entrando na segunda metade do mês, esse movimento de queda do traseiro é natural dada a menor demanda pelos cortes nobres, explica a Scot.

A margem de comercialização das indústrias que fazem a operação de desossa está em 15,8%, patamar abaixo da média histórica, em torno de 20%.

Fonte: Canal Rural



## Eventos

### ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**Objetivo:** Oferecer aos participantes, de forma prática e objetiva, uma visão global da gestão orçamentária e tesouraria no dia a dia das empresas, eliminando investimentos em 'softwares' sofisticados, ou outras ferramentas onerosas e fora do contexto empresarial.

**Data:** 11 à 13/03/2019 (segunda a quarta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

**Local:** CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

**Investimento:** R\$ 350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2WyAzrP>

### ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE PROJETOS E INVESTIMENTOS

**Objetivo:** Capacitar os participantes em técnicas adequadas para realizar análise de viabilidade de projetos e investimentos.

**Data:** 25 e 26/03/2019 (segunda e terça-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

**Local:** CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

**Investimento:** R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2DMQStE>